



# A Santa Sé

---

VIAGEM APOSTÓLICA DO SANTO PADRE  
À NIGÉRIA, BENIN, GABÃO E GUINÉ EQUATORIAL  
12-19 DE FEVEREIRO DE 1982

***DISCURSO DO PAPA JOÃO PAULO II***  
***NA CERIMÓNIA DE DESPEDIDA DA NIGÉRIA***

*Aeroporto "Murtale Mohamed" de Lagos*  
*Quarta-feira, 17 de Fevereiro de 1982*

1. Senhor Presidente, Eminência, Irmãos Bispos, Membros do Governo, e vós, gente maravilhosa da Nigéria: chegou o momento de me despedir de vós e de vos dizer adeus.

Estou repleto de *gratidão*. O meu coração transborda de alegria. Não poupastes esforços para organizar magnificamente a minha viagem, as celebrações e os encontros.

Desejo agradecer ao Presidente, ao Vice-Presidente e a todos os funcionários do Governo, em qualquer nível que seja, o seu acolhimento e a hospitalidade tão cordial, a sua generosa assistência.

Agradeço aos bispos católicos e a todas as comissões católicas que trabalharam com tanta dedicação e competência.

A minha *gratidão* vai para todos os pilotos, tripulações, homens da segurança, e para cada homem, mulher e criança, que manifestaram tão alto espírito de hospitalidade e tão vivo interesse.

2. Levo comigo a *recordação* muito viva de uma grande nação, de um povo generoso, de uma Igreja dinâmica, de uma juventude entusiasta e dotada de muitos talentos, de um país que honra a família, respeita os anciãos e olha para os filhos como para uma bênção. Numa palavra, levo

comigo a recordação indelével de um país que honra a África, o mundo e a Igreja de Jesus Cristo.

Embora deva partir agora, o meu coração continua com todos vós. Ser-me-á possível voltar um dia à Nigéria? Quererá a Providência de Deus Onnipotente e Misericordioso dispor que eu volte a beijar o vosso solo, abraçar os vossos meninos, animar os vossos jovens e caminhar, uma vez mais, circundado com o amor e o afecto do nobre povo do vosso país? Deixamos o futuro nas mãos de Deus, a Sua sabedoria e ao Seu cuidado paterno. É a Ele, ao Deus Criador e Pai de todos nós, que eu entrego o futuro e o destino da Nigéria.

3. E agora desejo dirigir uma palavra final a uma pessoa muito especial que está entre vós, para onde quer que eu olhe. *É o menino nigeriano*: cada menino e cada menina, criados à imagem e semelhança de Deus. É ao menino deste grande país, ao menino dotado de dignidade humana e de direitos inalienáveis, ao menino que reflecte o amor de Deus nos olhos e o exprime através do sorriso, que eu deixo a minha mensagem de fraternidade, de amizade e de amor. Peço-te, menino querido — sei que de facto me estás a ouvir — para transmitires esta mensagem aos teus irmãos e às tuas irmãs, e aos meninos que virão depois de ti.

Quem quer que sejas, esta *mensagem de amor* pertence à tua religião como pertence à minha: digo que tu, como qualquer outro menino, és amado por Deus e digno de amor. E que este amor deve difundir-se em toda a parte e tomar posse de todos os corações. O amor de que estou a falar significa que deves amar a Deus em paga do Seu amor; e isto faze-lo amando qualquer outro filho de Deus nesta terra. Este amor quer dizer que não há lugar para o egoísmo, a mentira, a mesquinhez, o ódio, a discriminação e a violência neste mundo. Significa que tu, como qualquer outro menino na terra, tens a mesma dignidade aos olhos de Deus: qualquer que seja a tua idade, a tua raça, a tua nacionalidade; quer sejas menino ou menina, rico ou pobre, forte ou fraco, são ou enfermo ou deficiente. O amor que te peço tenhas para cada irmão e irmã, para cada pessoa viva, é o amor de generosidade e de bondade, de sacrifício, de amizade e de paz.

Todas estas coisas podem resumir-se em poucas palavras, e podem dizer-se de diversos modos. Mas deixai que as diga à minha maneira, à maneira que aprendi, como me foi ensinado por minha mãe, que me dizia quando eu era menino: "O que quiserdes que vos façam os homens, fazei-o também a eles" (*Mt 7, 12*). Caro menino da Nigéria: procedendo desta maneira tens mais poder que todas as centrais nucleares do mundo, porque tens o poder de levar paz e felicidade ao mundo. Falo do poder que é teu, porque te vem de Deus, e é o poder de amar, *o poder de amar* qualquer outro menino. Caro menino: Deus amou-te; agora deves amar também tu em paga.

Adeus, e Deus abençoe toda a Nigéria.

---

Copyright © Dicastero per la Comunicazione - Libreria Editrice Vaticana